

São Paulo, 15 de dezembro de 1995.

Prezado Colega:

.E com satisfação que comunicamos os primeiros passos de nosso Grupo de História Política. Em Londrina, a profa. Celene Toncilla, responsável pelo GTPH .na região sul, incluiu na programação do Encontro Regional da ANIPUI, ocorrido em outubro, reunião com todos os interessados em nossa área de estudo. O Encontro do núcleo Regional de São Paulo será na cidade de Assis, em setembro do próximo ano, quando também haverá atividades específicas do GTPH.

Estamos ~~lhes~~ enviando **cópia da ata** de nosso encontro em **Recife**, uma lista ~~dos nomes dos colegas responsáveis pela organização regional e uma notícia sobre o~~ Encontro Regional de São Paulo, onde haverá um workshop especial do GTPH. Para que possamos crescer, precisamos que nos enviem comunicados e informações para serem enviados a todos os coordenadores

Esperando contar com seu interesse e colaboração. anresento-lhes. também em nome das Profas. Maria Helena Capelato e Vavy Pacheco Borges, meus cumprimentos,

  
**Dra. Maria de Lourdes Monaco Jano**

**ATA DA REUNIÃO DO GRUPO DE HISTÓRIA POLÍTICA**  
**Realizada no XVIII Simpósio Nacional de História da ANPUH, em**  
**27 de julho de 1995**

O Encontro contou com a presença de 31 participantes. Nessa reunião ficou decidido que o grupo deveria ter uma Coordenação Geral com atribuição de:

- realizar as inscrições para atividades do Grupo nos eventos Nacionais e regionais da ANPUH;
- Divulgar, entre os colegas da área os trabalhos de pesquisa de História Política. Esse levantamento será útil. Também para a indicação de Conferências, Mesas-redondas, Comunicações Coordenadas e Cursos nos Encontros Regionais e Nacionais da ANPUH

A Profa. Maria do Socorro Ferraz (Pernambuco), propôs a elaboração de um documento explicitando “o que é o grupo de história política”. O Prof. Rodrigo Pato Sá Motta (Minas Gerais) sugeriu que fosse encaminhada a Assembleia Geral a solicitação de que os GTs fossem incorporados à estrutura organizacional da ANPUH.

A Profa. Lucília de Almeida Neves (Minas Gerais) considerou importante que, dentro da estrutura atual da ANPUH, possa se garantir um espaço para manifestação das especificidades. As conferências, mesas e comunicações coordenadas poderiam representar momento de visibilidade do GT de história política.

A Profa. Maria de Lourdes Monaco Janotti (São Paulo) propôs o envio de cópia dos trabalhos apresentados para os membros do GT de história política.

A profa. Marieta Moraes Ferreira (Rio de Janeiro) sugeriu que se divulgasse esta reunião no Boletim da ANPUH com a relação dos nomes dos coordenadores regionais. Sugeriu, também, que fossem realizadas pelo menos duas sessões nos Encontros Nacionais da ANPUH para discussão dos trabalhos.

A reunião finalizou com a indicação de coordenadores regionais que se comprometeram a marcar presença do grupo nos encontros regionais. São eles:

- Profa. Maria Luisa Nabinger de Almeida - Maranhão
- Profa. Simone de Souza - Ceará
- Prof. Rodrigo Pato Sá Mota – Minas Gerais
- Profa. Celene Tonela – Paraná (Maringá)
- Prof. Antonio Paulo Rezende – Pernambuco
- Profa. Marisa Saens Leme – São Paulo
- Profa. Marieta de Moraes Ferreira – Rio de Janeiro

A coordenação Geral ficou a cargo das profas. Vavy Pacheco Borges, Maria de Lourdes Monaco Janotti e Maria Helena Rolim Capelato.

Recife, 27 de julho de 1993.

## GRUPO DE TRABALHO DE HISTÓRIA POLÍTICA

Em julho de 1995 em Recife, no XVIII Simpósio Nacional de História, realizou-se uma mesa-redonda *Perspectivas Teórico-Metodológicas da História Política*; seu texto principal, que faz um balanço da produção acadêmica brasileira na área, esteve a cargo das Profas. Maria de Lourdes Monaco Janotti (USP) e Márcia D'Alessio (UNESP-Franca) e foi comentado pelas Profas. Maria Helena Rolim Capelato (USP) e Vavy Pacheco Borges (UNICAMP). A preocupação com o que temos englobado sob o rótulo de história política em nossa associação se evidencia já há algum tempo. Experiências de grupos de discussão no Núcleo de São Paulo foram intermitentes, com ocasional participação de professores de Estados vizinhos. Um artigo da Profa. Vavy Pacheco Borges no número 24 da Revista Brasileira de História, "História e Política: laços permanentes", procurou incentivar e ampliar essa discussão.

É já do conhecimento de todos os esforços de nossa Associação para promover um levantamento da produção acadêmica do nosso curso de pós-graduação. O VI Forum de Coordenação de Pós-Graduação em História, em maio de 1995 em Florianópolis, indicou nomes de professores de diversas universidades para darem início a atividades de um grupo de trabalho de história política (ver Boletim 04/95), com objetivos de reunir pesquisadores que trabalhem com:

- 1 - estudo das representações (ideologias, imaginários, símbolos);
- 2 - estudo das práticas e das relações de poder;
- 3 - estudo das relações de poder e suas manifestações culturais;
- 4 - estudos de cultura política (esferas pública e privada, cidadania, direitos, identidades);
- 5- Estudo das instituições políticas e de poder.

Ainda o mesmo Fórum organizou a mesa-redonda de Recife (cf. já noticiado no Boletim 03/95) que deu continuidade a uma análise brevemente iniciada no XVI Simpósio em 1991 no Rio de Janeiro pela Profa. Vavy Pacheco Borges. No dia seguinte à mesa-redonda, reuniram-se cerca de 40 (dos aproximadamente 150) assistentes, interessados na formalização de um grupo mais amplo, que acabou por se concretizar sob a sigla de GTHP. A partir da reunião, resolveu-se que o GTHP garantirá contatos entre os diversos pesquisadores em nível nacional, procurando fazer circular pessoas, temas e discussões em encontros, cursos e palestras. Em particular nos Simpósios e Encontros da ANPUH procurará garantir duas sessões do GTHP (dependendo da coordenação local nos encontros). Assim, conferências, mesas e comunicações coordenadas representarão o momento maior da visibilidade do GTHP; mas em nível regional serão organizadas atividades cf interesses e possibilidades. Foi solicitada à Assembléia Geral do XVIII Simpósio que o GTHP fosse incorporado à estrutura organizacional da ANPUH. Embora isso não tenha sido concretizado do ponto de vista formal, foi majoritária a idéia de que este GT se implementasse a partir daquela data. De uma forma até mais ampla, a nova Diretoria enfatizou a importância de que cada vez mais a ANPUH se organizasse em grupos de trabalho.

Ficaram responsáveis pelo GTHP: em nível nacional: Maria de Lourdes Monaco Janotti, Maria Helena Rolim Capelato e Vavy Pacheco Borges. Em nível regional: -.

- CEARÁ: Simone de Souza (UFCE - Rua Prof Carvalho 30631105, Tauape, Fortaleza, 60120-340);
- MARANHÃO: Maria Luiza N. de Almeida (UFMA - Depto. de Sociologia e Antropologia - Av. São Carlos, 200, 101, Olho d'Agua, São Luis, 65065-420);
- MINAS GERAIS: Rodrigo Patto Sá Motta (UFMG - Rua Paulo Piedade Campos, 850/102 c - Belo Horizonte 30455-250);
- PARANÁ: Celene Tonnella (*UEM*, Av. Colombo 5790, Maringá, 87020-900)~
- PERNAMBUCO: Antonio Paulo Rezende (UFPE);
- RIO DE JANEIRO: Marieta de MoraesFerreira (IFCS-UFRJ e CPDOCIFGV - Praia de Botafogo, 190 s. 1107, Rio de Janeiro, 22241-240);
- SÃO PAULO: Marisa Saenz leme (UNESP-Franca - Rua Dr. Homem de Melo, 629/2064, São Paulo, 05007-001).

A partir dessa reunião inicial, vários grupos regionais já se manifestaram à coordenação como Maranhão, Paraná, Ceará. Este último nos solicitou uma participação na III Semana de História da Universidade Estadual do Sertão Central. O GTPH enviou como representante ao evento em Quixadá - (UESC) a coordenadora de São Paulo, a Profa. Marisa Saenz Leme. O Encontro versava sobre o tema *História local, História regional: contruindo identidades*. A Profa. ministrou um curso intitulado: "A história política e a abordagem local e regional: novas perspectivas".

Para o próximo encontro em setembro de 1996 em Assis (*São Paulo: percursos históricos e historio gráficos*) estão sendo organizadas atividades de workshop, com debates e comunicações coordenadas. O GTPH gostaria que, nessa e em outras ocasiões, os pesquisadores que desejarem que seus trabalhos sejam parte das atividades do grupo, coloquem entre parêntesis, após o título da comunicação, a sigla (GTPH). Avisamos também que os textos da mesa-redonda de Recife se encontram à disposição dos interessados, podendo ser obtidos seja com a coordenadora de São Paulo, Marisa Saenz Leme (endereço acima) ou com a secretária da ANPUH-Nacional, Alexandra Vasconcelos Campos, no prédio de História da USP (endereço no Boletim).

XIX SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA E CIDADANIA Belo Horizonte, 20 a 25 de julho de 1997

WORKSHOP / HISTÓRIA POLÍTICA E CULTURA

Organizado pela Coordenação Nacional do Grupo de Trabalho de História Política:

Maria Helena R. Capelato

Maria de Lourdes Monaco Janotti

Vavy Pacheco Borges

- O grupo de História Política se constituiu no XVIII Simpósio Nacional de História, realizado em julho de 1995 em Recife, e vem mantendo intercâmbio entre os associados de todos os Núcleos Regionais da ANPUH que nele se inscreveram. Vem se consolidando nos Encontros Regionais, ocasiões em que têm sido organizadas atividades específicas do GT.

1- Objetivos da Programação:

- Este Workshop foi programado de acordo com as inquietações teórico-metodológicas manifestadas pelos pesquisadores vinculados ao GTHP.
- Dessa forma, as atividades do Workshop foram organizadas no sentido de debater as relações entre Cultura e Política em pesquisas sobre Historiografia e Cidades, temas muito recorrentes entre os atuais historiadores.

2 - Horário das Atividades:

- Período da tarde. Haverá três sessões de Debates (uma por dia) e uma reunião final do GTHP.

### 3 - Sessões de Debates:

- Eixo da discussão - os debates se desenvolverão em torno de algumas Indagações submetidas com antecedência aos Expositores e Comentadores. Os Expositores apresentarão um texto ( no máximo de 10 laudas) a respeito do conteúdo em pauta. Os comentadores responderão às Indagações propostas em texto sucinto ( no máximo de 6 laudas) tendo como base o trabalho do Expositor e/ou referendados em suas pesquisas.
- Dinâmica - A duração total de cada sessão será de 120 minutos assim distribuídos: 60 minutos para as exposições e o tempo restante para discussão. Após as exposições, todos os participantes poderão interferir no questionamento do tema e das posições expostas.

### 4 - Explicitação dos Debates:

- I Debate (Dia 21, das 14 às 17 h)

Cultura, Política e Cidade: Recife na década de 20.

Expositor: Antônio Paulo Rezende (UFPE)

Comentadores: Antônio Montenegro (UFPE)

Antônio Jorge Siqueira (UFPE) Coord. Maria de

Lourdes Monaco Janotti (USP) Indagações

propostas:

- 1) Comente as relações entre o imaginário político e o crescente processo de urbanização e organização da sociedade civil.
- 2) Discuta uma das perspectivas teórico-metodológicas que adotou em suas pesquisas no campo da Política e da Cultura.

- II Debate ( Dia 22, das 14 às 17h)

A esfera do político na Historiografia sobre a Inconfidência Mineira

Expositor: João Pinto Furtado (UFOP)

Comentadores: Isabel Andrade Marson (UNICAMP)

Cecília Helena Sales de Oliveira (USP) Coord : Vavy

Pacheco Borges (UNICAMP)

Indagações propostas:

1) Considerando as mediações entre a esfera do político e a construção da memória histórica, comente essas mediações na historiografia que tratou de seu objeto particular de interesse.

2) Considerando especificamente a historiografia sobre a Inconfidência Mineira, referenciada no texto apresentado para debate, comente a problematização feita pelo Autor sobre os vínculos entre ciência, política e memória .

• m Debate ( Dia 23, das 14 às 17h)

República: Historiografia e Política

Expositor: José Miguel Arias Neto (UEL) Comentadores:

Tânia Regina de Luca (UNESP-ASSIS)

Gunter Axt ( Doutorando USP)

Coord: Maria Helena Rolim Capelato (USP)

Indagações propostas:

Segundo as pesquisas que vêm desenvolvendo no campo da Historiografia e do Imaginário político:

1) Quais as representações consagradas sobre os diferentes agentes políticos por ocasião da passagem do Império para a República ?

2) Considerando-se que a Queda do Império tem sido vista como um processo que se estende por vários anos de intensa ação na esfera do político, como analisa as diferentes representações historiográficas sobre esse conjunto de eventos?

• REUNIÃO DO GT DE HISTÓRIA POLÍTICA

Realizar-se-á após o III Debate com a seguinte pauta: 1)

Eleição da nova Coordenadoria do GT

2) Planejamento das atividades para o biênio 1997-99

Belo Horizonte, 24 -de julho de 1997

À  
ANPU H-Regional

Prezados Colegas,

O Grupo de Trabalho de História Política (GTHP), constituído em julho de 1995, no XVIII Simpósio Nacional da ANPUH, em Recife, promoveu e estimulou uma série de atividades ao longo dos últimos dois anos, sob a coordenação das profs. Oras Maria Helena R. Capelato, Maria de Lourdes Monaco Janotti e Vavy Pacheco Borges. No último simpósio da ANPUH, em Belo Horizonte, além dos encontros propriamente acadêmicos, realizamos uma reunião do GT, na qual constatamos significativos avanços em termos da produção historiográfica nacional no terreno da História Política e o grande interesse voltado para ela, o que permite consolidarmos o trabalho desenvolvido até aqui. Estamos enviando em anexo a Ata dessa reunião, na qual nova Coordenação foi indicada, objetivando manter o dinamismo, a abrangência e as propostas até aqui encaminhadas. Compõem a atual coordenação as profs. Oras Lucília O. Neves (UFMG), Tania Regina de Luca (UNESP) e Virgínia Fontes (UFF-RJ) e o prof. Ms. Alternar da Costa Muniz (UFCE).

Para tanto, estamos solicitando que nos informem sobre a existência de Grupo de Trabalho em História Política ligado a esta regional da ANPUH e, se possível, nomes e endereços dos pesquisadores, instituições envolvidas e temas atualmente sob pesquisa, de forma a instaurarmos, na própria ANPUH (evitando constituir associações paralelas), uma rede de comunicação entre historiadores com interesses afins.

Estamos prevendo, para o ano de 1998, a consolidação de uma rede (Internet e Correios) para troca de informações, assim como a divulgação, através do *Boletim do Historiador*, dos encontros referentes aos temas ligados ao GTHP, aprofundando tanto os laços com a ANPUH, como as relações de pertinência temática em nossos encontros.

Agradecendo seu empenho no sentido de consolidarmos a ANPUH também através dos Grupos de Trabalho que dela fazem parte, enviamos nossas muito

Cordiais Saudações,

Alternar da Costa Muniz  
Lucília O. Neves  
Tania Regina de Luca  
Virgínia Fontes



## ATA DA REUNIÃO DO GT DE HISTÓRIA POLÍTICA

A reunião do Grupo de Trabalho de História Política da ANPUH, realizou-se no dia 23 de julho de 1997, no Auditório Azul, às 16 horas, durante o 19º Simpósio Nacional de História da ANPUH. Contou com a presença de cerca de 30 pessoas, das mais diversas regiões do país (São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Paraná, etc.) e instituições (USP, Unesp, Unicamp, UFF, UFP, UFMG, UEL, entre outras) e foi dirigida pelas professoras Maria Helena R. Capelato, Maria de Lourdes Monaco Janotti e Vavy Pacheco Borges. Os professores presentes fizeram uma rápida apresentação, evidenciando-se que em vários estados já há grupos de trabalho dedicados aos estudos políticos. As professoras Angela de Castro Gomes e Maria Stella Bresciani destacaram a necessidade de garantir um espaço para o GT de História Política no contexto dos encontros da ANPUH, desenvolvendo um esforço de articulação para que as pessoas possam efetivamente participar das atividades. Foi sugerido que os GTs se reunissem no horários dos cursos, que ficariam sempre estabelecidos entre 08:00 e 10:00, uma vez que o público desses eventos é diferenciado. Outro problema bastante debatido foi o do financiamento, uma vez que as atividades dos GTs não foram contempladas. Rodrigo Patto Sá Moura apontou para a inexistência de regulamentação e de critérios para os GTs, implicando em risco do aparecimento de grupos oportunistas, que se candidatariam apenas para receber auxílio financeiro, lembrando ainda a importância de definir tal modalidade pela ANPUH. Alguns critérios foram sugeridos: a existência dos GTs ao longo de um certo período, número mínimo de pesquisadores, etc. Foi ainda apontada a necessidade de repensar o evento da ANPUH, para evitar dispersão. Várias pessoas se manifestaram defendendo a ideia da organização de reuniões anuais do GT, tendo em vista um melhor entrosamento e sua consolidação. Houve polêmica em torno da ideia de institucionalização do GT: alguns sugeriam sua implementação, outros revelaram preocupação quanto às dificuldades da criação de mais uma associação, implicando em esvaziamento do Simpósio Nacional. A sugestão encaminhada foi a de manutenção do GT na ANPUH, agilizando-se porém os contatos entre os participantes através do estabelecimento de uma rede, utilizando-se tanto facilidades disponíveis pela Internet quanto os Correios. Houve geral concordância quanto à importância central, no atual momento, de garantir a difusão e circulação das informações para a continuidade e ampliação do GT. Foi indicada uma nova Coordenação Geral, composta pelos professores Lucília Delgado Neves (UFMG), Virgínia Fontes (UFF-RJ), Tania Regina de Luca (UNESP) e Alternar da Costa Muniz (UFCE).

Belo Horizonte, 23 de julho de 1997.